mares do sul. Syrens não precisam de ar, e não há razão para que venham à superfície.

É por isso também que acho a ideia de caçadores de Syrens intrigante. Como exatamente eles os encontram quando os oceanos são tão grandes e profundos? Acho que estou prestes a descobrir.

Se eles me aceitarem.

Olho para Abe. Ele está sorrindo para si mesmo com entusiasmo, ajustando seu chapéu ansiosamente. O pobre coitado passou por tanta coisa, tirado de seu elevado trabalho no mosteiro para descer e cuidar de mim mais uma vez. Tenho certeza de que alguma parte dele queria me deixar por conta própria — mas sendo um imortal, as chances de eu morrer, mesmo como um monstro, eram mínimas, e mesmo que ele não sentisse algum tipo de sentimento por mim como amigo, ele parece ter esse estranho desejo de querer proteger a humanidade de sugadores de sangue como nós.

Isso será bom para ele, eu acho, uma chance de ficar longe das exigências de monstros reabilitadores. Talvez os piratas precisem de sua própria bússola moral a bordo.

Mas será bom para mim? Isso ainda está para ser visto.

Se eu acabar encontrando Larimar, o que farei com ela?

O monstro fará outra aparição? Ele será pior com ela

do que foi antes? Ele a matará e desaparecerá, deixando-me para lidar

com as consequências? Ou talvez ele assuma o controle para sempre. Eu posso estar tão

desanimado que entregarei totalmente o controle do meu corpo, mente e alma.

"Eles vão me perguntar o que eu sei sobre Syrens", digo a Abe enquanto

pego minha mochila com meus escassos pertences pessoais, balançando-a sobre

meu ombro. "O quanto devo divulgar sobre Larimar?"

"Tanto quanto você quiser", ele diz enquanto começamos a descer do cume em que estávamos, indo para uma trilha sinuosa que leva à praia. "O que você diz a eles é com você. Por um lado, se você for honesto, eles saberão que você não se juntou à tripulação deles apenas para desviar a pesca deles. Por outro lado, se você for honesto, eles podem pensar que você está lá para sabotá-los."

"Bem, você se apaixonou por uma Syren. Se eles acabarem pegando Larimar, você está me dizendo que não os impediria de comê-la?"

Uma brasa de raiva queima em meu intestino, e eu cerro meus punhos com o pensamento. "Ela é minha, Abe. De mais ninguém."

<sup>&</sup>quot;Por que eu faria isso?"